

eP1178

Uma sessão de risoterapia causa aumento do volume sistólico em pacientes cardiopatas isquêmicos estáveis

Raquel Petry Buhler, Débora dos Santos Macedo, Thaline Lima Horn, Rosane Maria Nery, Ricardo Stein - HCPA

Introdução: Durante uma gargalhada genuína vários grupos musculares são ativados, ocorrendo aumento na oxigenação e no trabalho cardíaco. Não se conhece como o volume sistólico (VS) se comporta ao longo de uma sessão de risoterapia em coronariopatas. Objetivo: Avaliar o comportamento do volume sistólico (VS) em uma sessão de risoterapia em pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estável. Metodologia: Ensaio clínico randomizado. Os indivíduos foram alocados para assistir a 30 minutos de comédia ou documentário neutro de mesma duração. A fim de provocar maior quantidade de risadas, o episódio de comédia era selecionado pelo paciente a partir de um acervo. Por sua vez, o documentário era selecionado afim de não suscitar nenhuma emoção (geralmente turismo). O VS foi monitorado em tempo real durante toda a sessão através de impedanciocardiografia baseada em morfologia de sinal (Physioflow®). Todos os pacientes estavam em uso de terapia farmacológica otimizada. Resultados: Vinte e dois sujeitos (14 homens, 62 ± 9 anos) foram avaliados, 11 em cada grupo. Comparado ao documentário, os pacientes randomizados para risoterapia obtiveram 21,2 ml (24,8%) a mais no VS ($p < 0,05$) durante a sessão ($106,6 \pm 6,9$ ml versus $85,4 \pm 6,7$ ml). Conclusão: Uma única sessão de comédia de 30 minutos aumentou significativamente um importante parâmetro hemodinâmico em pacientes com DAC estável. Conhecer mais profundamente o comportamento do sistema cardiovascular durante episódios de risada espontânea pode auxiliar na consolidação da risoterapia como estratégia complementar para a reabilitação desses indivíduos (apoio BIC/UFRGS, CNPq). Palavras-chaves: risoterapia, cardiopatia isquêmica